



Ata da Vigésima Primeira Reunião da Terceira Sessão Ordinária do Quinto Período da Décima Nona Legislatura, realizada no dia 20 de Abril de 2023.

Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito horas, nesta cidade de Valença, Estado do Rio de Janeiro, em sua sede à Praça XV de Novembro, 676, na sala do Plenário, reuniram-se à Câmara Municipal de Valença, sob a Presidência do Exmo. Sr. Vereador José Reinaldo Alves Bastos, os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). Iniciando o expediente, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos solicitou à 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar), Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça) e Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). O Presidente Naldo disse que por solicitação da Vereadora Fabiani iria fazer uma oração. Havendo quórum legal, o Presidente José Reinaldo Alves Bastos iniciou a leitura do expediente, que constou do seguinte: Dispensa da leitura da ata da sessão do dia 18/04/2023, mas oito Vereadores não concordaram com a dispensa. O Presidente Naldo solicitou à Vereadora Fabiani que fizesse a leitura da ata. A Vereadora Fabiani pediu, por favor, que os Vereadores que pediram a leitura da ata da última sessão, que permanecessem no plenário. A Vereadora Fabiani parabenizou a colaboradora da Casa, Rosângela, que brilhantemente faz seu trabalho por muitos anos. O Presidente colocou a ata em votação, sendo aprovada por todos os Vereadores. O Vereador Bernardo pediu uma cópia da ata. A 1^a. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, iniciou a leitura do expediente. Denúncia da Sra. Mara Lúcia Marques de Medeiros Oliveira, Secretária de Educação do Município de Valença, por quebra de decoro parlamentar, contra o Vereador David, Barbosa Nogueira, com fundamento nos artigos 116, incisos III e IV, da Resolução nº. 1.198/2019 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Valença) e ainda artigo 42, inciso II, da Lei Orgânica do Município de



Valença, pelos fatos e fundamentos elencados. O Presidente Naldo encaminhou a denúncia à Consultoria Jurídica. Memorando 02/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, apresentando denúncia por quebra de decoro parlamentar, contra o Vereador Bernardo Souza Machado, pelos fatos e pedidos elencados. O Presidente Naldo encaminhou a denúncia à Consultoria Jurídica. Ofício nº. 030/2023, do Secretário Municipal do Meio Ambiente, Guilherme de Oliveira dos Reis, em resposta à indicação nº. 79/2023, de autoria do Vereador Pedro Paulo Magalhães Graça. Ofícios nºs. 131, 132, 133, 134, 135, 136 e 137/2023/GOV/PMV-RJ, do Secretário Municipal de Governo, Hiram de Avellar Pinto Junior, em resposta às indicações dos senhores Vereadores. Ofícios nºs. 189, 190, 192 e 193/2023/GAB/PMV-RJ, do Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça, em resposta ao requerimento e às indicações dos senhores Vereadores. Processo 7766/2023/PMV, em resposta ao requerimento nº. 106/2023, de autoria do Vereador David Barbosa Nogueira. O Presidente Naldo convidou o Pastor Arnaldo Elias Lopes Rodrigues para fazer uso da tribuna, por 10 minutos. O Sr. Arnaldo cumprimentou a todos. Pediu desculpas à população, por estar no plenário, pois sabe que a grande maioria está esperando a Casa resolver os problemas internos, mas tem certeza que o povo não pode esperar, enquanto estiver sofrendo com o caos em nossa cidade. Explicou que o Colégio CIEP Municipal Professor Luciano Gomes Ribeiro, há quase três anos, vem sofrendo com a falta de respeito e de amor que o Poder Público dessa cidade tem com os pais e alunos. Informou que o CIEP está sofrendo com uma grande quantidade de veículos da Prefeitura Municipal dentro do colégio. Convidou os Vereadores para fazerem uma visita à comunidade. Disse que hoje não tem mais uma calçada decente, porque os ônibus já quebraram todas; dia de chuva não tem por onde passar, devido às poças d'água. Falou que infelizmente têm problemas com os ônibus, manobrando lá dentro, quase atropelando as crianças. Relatou que ano passado teve um responsável que procurou o Poder Público, e foi até o Prefeito e a Secretária Denise, dizendo que o mesmo resolveu o problema por uma quarta, quinta e sexta-feira, mas no final de semana os ônibus estavam todos lá de novo. Disse que sofrem hoje com a violência dentro dos colégios. Disse que se os Vereadores comparecerem ao colégio, verão que tem 4 portões: 01 devidamente trancado, que é divisa com a FAA, o outro interno de alunos também tem um cadeado, porém um portão interno, que divide a área de manobra do colégio e o pátio do colégio está amarrado com uma corda. Falou que não tem segurança alguma naquele colégio. Informou que a culpa não é dos servidores presentes, porque muitos fazem mais que sua obrigação, devido à falta de funcionários. Apresentou o protocolo de um ofício que levou até a Prefeitura, que já faz mais de 90 dias. Apresentou também um abaixo-assinado, que deixou cópia nessa Casa, com mais de



200 assinaturas. Explicou que não está falando por ele, e sim por mais de 500 alunos, entre 4 e 11 anos, naquela escola. Disse que o Sr. Prefeito não precisa de um real para conseguir acabar com esse problema, e sim respeitar a população e se colocar no lugar dos pais dos alunos. Disse que veio aqui hoje pedir socorro, porque os Vereadores têm a força e o poder da caneta que ele não tem. Também pediu ajuda para a população, porque é o povo que elege o Poder Executivo e o Legislativo. Pediu ajuda dos Vereadores para poder tentar solucionar o problema dessas 500 crianças e mais 200 responsáveis. Disse que vai ficar à espera, para que tudo se resolva. Agradeceu pela oportunidade. O Vereador Ailton Batista disse que já tem um requerimento sobre isso, que foi encaminhado para a Prefeitura e já cobrou diversas vezes o Prefeito. Falou que precisam se unir e fazer pressão no Prefeito. Disse que vai deixar uma cópia do requerimento para anexar junto com o abaixo-assinado, e se ele quiser, pode fazer uma denúncia ao Ministério Público, com seu requerimento e o abaixo-assinado junto. A Vereadora Fabiani Vasconcellos disse que já tinha conhecimento desse problema no CIEP do Bairro de Fátima, e muitas vezes foi surpreendida com o número excessivo de automóveis. Perguntou se já há uma indicação para que seja feita em outro local ou se tem conhecimento que a Prefeitura teria outro local para estar fazendo a guarda desses veículos. O Vereador Fábio Antônio disse que por isso é que dentro de nosso município e dentro da Pasta da Secretaria de Educação se justifica a necessidade de uma CPI na referida Secretaria. Colocou-se à disposição para representar junto ao Ministério Público ou onde tiver que ir. O Vereador Bernardo Machado disse que sabe da luta do Arnaldo, e aqui dentro da Casa existem alguns ritos que precisam ser cumpridos e seguidos. Fez menção à dificuldade de respostas. Colocou-se junto com o Vereador Ailton Batista, franqueando sua assinatura também. O Vereador David Nogueira disse que esse tema já veio aqui nessa Casa, pois também tem um requerimento solicitando essa saída e outros Vereadores já falaram sobre esse assunto. Relatou que todos os requerimentos, pedidos e apelos feitos dentro dessa Casa, junto com a comunidade escolar do Bairro de Fátima foram rechaçados pela Secretaria de Educação, pois a mesma já colocou um ponto final nisso. Comentou que da última vez a Secretaria de Educação falou que não tinha dinheiro para alugar um galpão. Perguntou como uma Secretaria, com um orçamento de cem milhões por ano, não tem dinheiro para alugar um galpão. Remontou à fala do Vereador Fábio Antônio, porque na última sessão da CPI convocaram a Diretora de Infraestrutura da Secretaria de Educação, que deveria cuidar de assuntos como esse, é nomeada, mas não exerce a Diretoria de Infraestrutura e controla ponto de entrada e saída. Falou que a Secretaria de Educação abandonou a parte de infraestrutura. Solidarizou-se com o Arnaldo e colocou seu trabalho à disposição. O Vereador Celsinho do Bar disse que a



verdade é que os Vereadores fazem os pedidos e depois esquecem de ficar cobrando, e às vezes acontece isso. Falou que também é descuido dele. O Pastor Arnaldo fez suas considerações finais. Relatou que começou tentando informalmente. Disse à Vereadora Fabiani que pensou e muito foi falado na Fábrica Ferreira Guimarães, lá em cima, mas acha que a melhor solução seria a arena, ao lado da rodoviária, pois ali já é um estacionamento público e o espaço é do município e no centro da cidade. Relatou que se sentiu ofendido ao ouvir de um motorista que o ônibus não vai ser retirado de lá porque ali é perto para ele deixar o carro dele e levar o ônibus embora. Reiterou que não precisa de verba, só carinho e amor. Disse que também tem a garagem da Prefeitura, perto da UNIMED, que tem espaço sim. Agradeceu a todos pela oportunidade de estar nessa Casa. Em seguida, a Vereadora Fabiani Vasconcellos continuou a leitura do expediente. Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referente às denúncias contra os Vereadores Bernardo Souza Machado e José Reinaldo Alves Bastos, onde as mesmas possuem o mesmo fato gerador, uma suposta quebra de decoro dos Parlamentares por falas em tese machistas, opinando que após ouvida a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar, que sejam arquivadas as denúncias, seja pela ilegitimidade das denunciantes ou pela falta de previsão regimental para este caso específico, uma vez que as falas embora reprováveis não preenchem os requisitos para a medida extrema requerida. O Vereador Eduardo Ávila consignou seu voto contrário a esse parecer da comissão. O Presidente Naldo perguntou se o Vereador deu o voto por escrito, pedindo ao mesmo que faça o voto por escrito para consignar em ata. O Vereador David perguntou se esse parecer vai ser votado. O Presidente Naldo respondeu que não, e vai ser encaminhado para a Comissão de Ética e Decoro Parlamentar. O Vereador David Nogueira pediu para consignar em ata o seu pedido de votação do parecer. . O Presidente Naldo informou que o Vereador Eduardo Ávila vai fazer um parecer em contrário. Requerimento n.º. 120/2023, de 20/04/2023, do Vereador Saulo de Tardo Pereira Corrêa da Silva, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, solicitando o envio de Moção de Pesar à família da Sra. Regina Ferraz Gonçalves, pelo falecimento ocorrido no dia 11 de abril de 2023. O requerimento foi acatado pelo Presidente. Requerimento n.º. 121/2023, de 20/04/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, solicitando o envio de Moção de Pesar à família do Sr. Júlio Vito Pentagna Guimarães. O requerimento foi acatado pelo Presidente. Requerimento n.º. 122/2023, de 20/04/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva, ao Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Valença, José Reinaldo Alves Bastos, solicitando o envio de Moção de Aplauso aos esportistas Rafael Simões e Wellington Santos – Campeões



CBJJO, no Campeonato Estadual no Rio de Janeiro, realizado pela Federação Brasileira de Jiu-Jitsu, no último dia 15 de abril. Sem que ninguém quisesse discutir, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Indicação n.º. 139/2023, de 20/04/2023, da Vereadora Fabiani Medeiros Silva e demais Vereadores que subscrevem, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal de Valença, Luiz Fernando Furtado da Graça e para todos os Secretários Municipais, para que tomem conhecimento e providências numa busca conjunta e apresentação de solução ou qualquer ação relativa às necessidades e reivindicações dos moradores do Distrito de Santa Isabel, elencados na reunião realizada no último dia 01 de abril de 2023. A Indicação foi deferida pela Presidência e será encaminhada aos órgãos competentes. Logo após, o Senhor Presidente José Reinaldo Alves Bastos passou o uso da Tribuna aos Senhores Vereadores, por sistema de rodízio. O Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa) cumprimentou a todos. Comentou que fez uma Moção de Pesar à Dona Regina, moradora antiga do Bairro Aparecida, uma pessoa muito caridosa e amiga. Enviou seus sentimentos a todos os familiares da Dona Regina. Vê hoje nessa Casa pedindo, mais uma vez, que possam chegar a uma conclusão, porque a sociedade clama para que decidam. Pediu ao Presidente que tenha essa sensibilidade, pois já disse na sessão passada que iria renunciar. Disse que infelizmente o Presidente não tem mais a maioria dessa Casa e sua permanência vai ficar dificultosa. Falou que o principal disso tudo é que possam dar uma resposta a todas as mulheres que se sentiram ofendidas naquela noite fatídica daquela fala. Pediu a sensibilidade e o espírito público para que possam virar essa página dessa Casa. Disse que essa Casa é maior que todos os Vereadores e todos que já passaram por aqui. Falou que essa Casa é a legítima representante da população de Valença. Pediu encarecidamente ao Presidente que avalie e faça essa passagem de bastão, da forma mais tranquila e mais republicana possível, para que possam conduzir essa Casa sempre em prol da população de nossa cidade. Desejou boa noite a todos. O Vereador Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista) cumprimentou a todos. Disse que um dos temas que iria colocar hoje está nesses cartazes, que é em relação à Farmácia Municipal, uma briga sua desde que entrou nessa Casa, 3 anos de luta intensa com a Farmácia Municipal. Comentou que hoje de manhã recebeu uma ligação e falou com o Arnaldo, em relação à denúncia do CIEP, e na época o funcionário pediu para não divulgar seu nome, porque tinha medo de sofrer algum tipo de represália. Relatou que hoje recebeu uma denúncia, de um funcionário público da Prefeitura, que pediu para colocar seu nome, que é o Fabrine Reis, porque ele e o filho dependem da insulina e do sensor e já está judicializado; disse que o mesmo não aguenta mais, pois são 4 meses sem receber sua medicação. Falou que tem cobrado isso incessantemente e nada é resolvido, assim como tem cobrado a questão



das escolas e nada é resolvido. Com relação à CPI, disse que já estão na fase das oitivas, e fica um pouco assustado com o que tem ouvido, porque seria na verdade a base da Secretaria de Educação hoje. Disse que vão entender porque Valença está entre os 10 piores municípios de educação básica do nosso Estado. Comentou que hoje pela manhã esteve no 10º. Batalhão de Polícia Militar, em Barra do Pirai; disse que foi convidado para entregar a premiação dos melhores do trimestre do referido Batalhão e aproveitou e marcou uma reunião com o Major Fófano e o Capitão Guerreiro, para tratar sobre o assunto das escolas. Falou que está esperando até agora o Prefeito ligar e marcar a reunião que solicitou ao mesmo, como Presidente da Comissão de Educação. Comentou que teve hoje uma notícia que dá para tentar trazer como caso para Valença, que a Prefeitura de Miguel Pereira vai instalar detectores de metal na entrada das escolas, com reconhecimento facial. Perguntou por que não conseguem trazer isso para Valença, dizendo que é porque o dinheiro do FUNDEB não aparece, e é isso que a CPI quer saber. Elogiou o trabalho do Major Fófano e do Capitão Guerreiro. Falou que precisam lutar por mais concursos públicos, assim como em melhorar o efetivo da Guarda Municipal. Comentou que teve uma conversa com ele sobre algumas questões, já que viu que o Posto Avançado de São Francisco e outros locais não têm como mais sair, na atual regra da Polícia. Disse que na próxima semana entrará com uma indicação desse tipo de trabalho que pode ser colocado aqui, buscando novas soluções. Comentou que ficou sabendo que mais cidades, falando de Miguel Pereira, que está toda monitorada por câmeras. Em relação aos acontecimentos, disse que o Presidente José Reinaldo já colocou a questão da renúncia dele, e a única coisa que continua cobrando é que siga com os dois trâmites que estão em andamento; pediu que siga em separado, assim como os pareceres; quer que as coisas sejam feitas dentro da regra; disse que está com sua consciência tranquila e continuará assim. O Vereador Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado) cumprimentou a todos. Iniciou sua fala, mais uma vez, informando que até o momento seu gabinete não teve acesso à suposta denúncia direcionada a ele. Colocou-se à disposição, em relação à população que espera uma resposta sobre esse caso. Confirmou sua tranquilidade, dizendo que se sente como uma vítima ao ser denunciado, visto que não teve nenhuma participação na fala no nobre Vereador, que vem gerando muito transtorno na cidade. Disse que quer ter a oportunidade de ser ouvido e ver o teor do que está sendo denunciado, pois até agora não teve essa oportunidade. Voltou a solicitar a essa Casa, que não vem cumprindo com sua obrigação por parte da Presidência, que seja cumprido o rito previsto no Regimento Interno da Casa, onde se enquadra no Art. 117, que vai jogar para o Art. 42 e 42-A da Lei Orgânica Municipal. Leu novamente o Art. 42 e 42-A, para que fique bem claro. Voltou a afirmar que não tem nada a temer, e as tentativas de



intimidações desferidas na última sessão, a ele não fere, pois não tem nada a esconder e não teme denúncia ofertada, pois está sendo envolvido em uma ação, onde não tem participação, e talvez seja uma estratégia política, para que pudesse perder o foco da primeira denúncia, que veio logo após o acontecido, no dia 11/04, pela autora Aline, direcionada ao Presidente. Deixou claro que seja feito o que determina a legalidade e que possam apurar. Finalizou sua fala sendo solidário mediante ao que passaram na última sessão, a todos os religiosos e manifestando sua indignação, visto que na última sessão tiveram um momento de muito desrespeito e descrédito com a comunidade católica, na tentativa de se defender ataca a credibilidade da sagrada eucaristia e os ministros da eucaristia. Disse que é católico, como outros aqui, mas tem a consciência de que não há santos dentro da igreja; falou que participam, rezam para que todo dia possam melhorar e se posicionarem no caminho de Cristo; buscam cura, salvação, e perdão. Pediu, em nome de todas as religiões, que não coloquem nesse imbróglio político as crenças e religiões; precisam respeitar os cultos e as crenças de todos; colocou-se ao lado de todos os irmãos nesse momento. Relatou que por diversas vezes essa Casa foi convidada para alguns momentos políticos e religiosos e que a Casa se fez presente em dois importantes momentos: na visita do nosso Cardeal e na última semana que fizeram uma visita ao nosso Bispo; disse que em momento algum utilizou da política para colocar sua imagem em redes sociais. Fez um apelo para que não tragam uma discussão religiosa para dentro desse plenário, no sentido de que tem algumas penalidades dentro da Constituição que podem vir a acontecer. Reiterou seu pedido para que siga o rito dentro da Lei Orgânica do Município e dentro do Regimento Interno, e que tudo possa ser apurado e esclarecido a todos. O Vereador David Barbosa Nogueira (David Nogueira) cumprimentou a todos. Disse que hoje politicamente não existe outro assunto na cidade, senão que resolvam o que está acontecendo dentro dessa Casa, que traz pessoas a favor e traz pessoas contra. Falou que nosso país brigou muito para que as pessoas pudessem gritar dentro e fora de plenário e isso é a essência do Parlamento. Falou que os Vereadores têm uma responsabilidade com seus eleitores, com a população valenciana e, principalmente, com eles mesmos. Comentou que tem visto nas últimas sessões uma coisa muito perigosa, que pode acabar criando fatos que vão dificultar a vida de todos nessa Casa, que é o “denuncismo”; disse que está existindo uma invasão de denúncias dentro dessa Casa, denúncias infundadas; lê denúncia de um, outro vai copia igualzinho, cola e faz; disse que só ele tem três no mesmo sentido, da Secretária de Educação, tentando derrubar a CPI; falou que quando tenta usar um argumento para derrubar o outro, acaba perdendo o crédito. Deixou seu agradecimento à equipe técnica da Câmara, que tem acompanhado os depoimentos, e isso é fruto de uma ausência interna capaz



de agregar e conduzir hoje os trabalhos do Legislativo Municipal. Reiterou o pedido do Vereador Saulo Corrêa, para que o Presidente possa ter a grandeza de deixar a Presidência dessa Casa num cenário de tranquilidade, já prevendo que o próximo Presidente que entrar vai precisar ter essa tranquilidade para conduzir o que vem acontecendo. Esclareceu que ninguém tem interesse em parar a cidade, só que precisa defender a dignidade de seu trabalho, como uma professora faz dentro de uma sala de aula. Disse que não pode querer impor uma situação dentro de um colegiado, e hoje a maioria da Câmara não quer mais a Mesa da forma como está composta, e precisa acertar isso. Falou que essa Casa hoje, a sua maioria, não quer mais a continuidade do Presidente, Vereador Naldo, e isso é legítimo do Poder Legislativo. Disse que são doze, se a maioria absoluta não quer mais um no comando da Casa, infelizmente essas coisas precisam ser modificadas, sob pena de travar vários outros interesses e o povo não entender. Comentou que tomou a liberdade e convidou o Coordenador de Projetos da Prefeitura de Valença, Sr. Marcos Toledo, para vir a essa Casa; relatou que fizeram uma reunião, porque na última sessão ventilou-se que existia uma urgência, porque se não a cidade ia perder cinco milhões. Disse que não era verdade, esclarecendo que não se perde mais esse dinheiro. Falou que não precisa mentir para os Vereadores. Perguntou por que ninguém chega e fala. Esclareceu que a obstrução é legítima do Poder Legislativo, e estão ainda em obstrução até o dia 27, onde existe um compromisso de renúncia do Presidente da Casa. Informou que vão continuar em obstrução. Disse que se hoje resolver votar e aprovar os créditos, vai ser um movimento dos Vereadores, e não em cima de uma mentira. Falou ao Presidente Naldo e Vereador Pedro, que é líder do Governo, que não precisam querer enganar os Vereadores com coisas que não são verdades. Disse que aqui é o Parlamento, a Casa da construção das ideias e ninguém está amarrado com ninguém. Falou que é uma questão de ter um pouco de bom senso. Disse que todos sabem que os votos são pela não manutenção dessa Presidência. Falou que precisam ter a hombridade e a grandeza de entender que nada da personalidade vai ser maior do que a Câmara Municipal de Valença. Pediu às pessoas que são ligadas ao Vereador Naldo, que é o atual Presidente, que possam sensibilizá-lo e dizer que a saída dele não é uma saída que vá diminuir ou aumentar a grandeza dos seis mandatos que ele já tem, mas é uma necessidade dos trabalhos do Poder Legislativo Municipal. Disse que precisam dar uma resposta ao povo valenciano, e principalmente, respeitar a cidade de Valença. O Vereador Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila) cumprimentou a todos. Disse que hoje quer abordar um tema, que vê de suma importância, inclusive essa semana, vindo para Valença, deu uma carona para uma moradora de Quirino, que lhe passou uma situação, à qual ele não tinha conhecimento, a respeito dos horários de ônibus, de Juparanã para cá, e



acredita que isso deve estar acontecendo também em outro distrito, que está influenciando que esses alunos percam o horário de aula, tanto no horário da entrada, quanto da saída, e isso é muito ruim. Falou que vem nessa Casa tentando dar um subsídio para os estudantes, mas é uma situação dúbia; disse que estão dando subsídio para uma empresa, para trazer os alunos, mas a empresa não oferta horário adequado, para que esses alunos estudem o tempo integral. Disse que essa empresa precisa vir aqui conversar com os Vereadores e sentar com o Prefeito, porque precisa melhorar essa questão de horário de ônibus. Explicou que está passando essa questão das crianças, porque estão querendo dar mais subsídio para a empresa, dizendo que é para a questão dos alunos. Com relação a esse assunto que vem tomando a Casa Legislativa e também Valença, disse que aqui é um Parlamento e uma Casa de voto, e assim foi estabelecida a Mesa anteriormente e pode ser que seja estabelecida uma outra Mesa. Disse que se o Presidente não tem o Parlamento fica impossível tocar as questões dessa Casa. Falou que isso não vai diminuir nada os seis mandatos do Vereador Presidente. Disse que precisam entender que Valença é muito maior. Deixou claro que por fazer parte da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, votou contrário porque não entende que o rito é dessa forma. O Vereador Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke) cumprimentou a todos. Parabenizou todos os Vereadores que foram certos, e acredita que os outros Vereadores que falarão após ele também serão certos, porque aqui é a Casa do Povo. Disse que o Presidente deixou bem claro que irá renunciar; falou que não quer que chegue à Justiça e tem certeza que todos os Vereadores também não queiram que vá à Justiça. Disse que não está aqui para denegrir a imagem de nenhum Vereador, pois não compactua com isso. Falou que o que precisa de verdade é emprego, mais exames médicos, mais remédio, consultas médicas e tem mães precisando de leite. Disse que está brigando pela população de Valença. Fez menção a um projeto de lei de sua autoria, onde existe o Banco de Sangue e de Medula Virtual; disse que se não tiver um local para implantar o Banco de Sangue, vai tentar pelo menos um ônibus, para fazer essa coleta. Teceu comentários sobre o Banco de Sangue e Medula Virtual. Com relação à segurança nas escolas, disse que fez um projeto e agradeceu a todos os Vereadores, pois todos votaram a favor, que era a implantação de câmeras na cidade. Disse que quando coloca câmeras na cidade tem que ver a parte de segurança na cidade também. Deixou bem claro que tem colégios particulares que estão colocando segurança em colégio; perguntou e o colégio público; disse que tem muita família preocupada em levar seus filhos ao colégio. Comentou que tem uma reunião marcada com o Prefeito de Miguel Pereira e com seu Vice também, sobre como está sendo feita a segurança na cidade. Falou que precisam acabar com esses buracos na cidade. Teceu comentários sobre a situação de São Bento. Disse que está lutando pela saúde de Valença, pois



não tem exames. Falou que a última coisa que se perde quando está morrendo é a audição. Teceu comentários sobre uma situação que passou domingo, de plantão, no Hospital de Santa Isabel. A Vereadora Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos) cumprimentou a todos. Fez menção ao falecimento do Sr. Júlio Vito, ocorrido no domingo. Tem certeza que muitas pessoas corroboram com essa Moção de Pesar, que indubitavelmente foi uma pessoa muito importante para o Município de Valença, principalmente nos tempos áureos de nossa cidade, e que naquele momento foi um visionário, acreditou no Município de Valença e empenhou todos os seus esforços e a sua família. Deixou seu abraço carinhoso a todos os seus familiares e a todos aqueles que tiveram a oportunidade de trabalhar com ele e engrandecer a nossa cidade. Disse que a outra Moção de Aplauso se dá aos atletas Rafael e Wellington pelo Campeonato de Jiu-Jítsu no Estado do Rio de Janeiro. Falou que encaminhou hoje uma indicação e espera que seus pares que estiveram presentes na reunião em Santa Isabel assinem também, conforme o prometido naquele distrito, no dia 1º de abril. Disse que todos os assuntos pertinentes ao Distrito de Santa Isabel têm que ser resolvidos no Município de Valença. Pediu ao Prefeito Fernandinho e a todos os Secretários que envidem esforços e olhem carinhosamente para todas as demandas do Distrito de Santa Isabel. Relatou que ainda perpetua essa discórdia na Câmara Municipal. Falou que não vai desistir, colocando seu posicionamento, e vai até o fim para que essa Casa não seja tomada; da mesma forma que naquele momento, no dia 1º de janeiro de 2021, quando tinha dois meses que tinha dado a luz à sua filha Maria Luiza, foi bravamente e embatia o que acontecia dentro da Câmara e dentro de nossa cidade. Disse que a cidade de Valença não pode mais continuar do jeito que está e sofrendo os desmandos que sempre sofreu. Fez um apelo ao Deputado Federal Luiz Antônio, que também esteve presente no Distrito de Santa Isabel, para ficar atento, principalmente, no Congresso, porque nesse momento que se colocam na condição de embate dentro da Câmara Municipal, algumas palavras e algumas colocações soltas a respeito dessas possíveis violências que as crianças possam sofrer nas escolas municipais e até particulares; trouxe uma notícia triste desse Governo do Presidente Lula, pois seu Ministro Dino simplesmente “caneta” cento e cinquenta milhões de reais para a segurança pública e ajudar nas escolas; disse que é até uma piada, porque nosso país em 5.568 municípios, o que daria uma quantia de vinte e seis mil reais para cada município de nosso país. Pediu ao Deputado Luiz Antônio que fique atento a isso e quando essa matéria for votada na Câmara, que ele também defenda a nossa cidade e os municípios que a circundam, para que essa verba possa trazer a tranquilidade e realmente a segurança que as crianças necessitam, até porque a educação de nossa cidade está sofrendo grandes dificuldades. Com relação à



denúncia que ela apresentou hoje nessa Casa, espera que os nobres Vereadores sejam igualitários e realmente justos com o que está acontecendo dentro da Câmara, e não se deixem manipular. Relatou que o que está acontecendo foi uma infeliz fala, dizendo que na denúncia da Aline ela nem sequer toca a fala do possível Vereador contra essa Vereadora. Pediu aos Vereadores para não deixarem ser manobrados pelo Deputado Estadual eleito da cidade. O Vereador Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio) cumprimentou a todos. Disse que gostaria de fazer alguns adendos ao que foi dito aqui hoje. Falou que aqui em Valença fica triste, porque é difícil cumprir a palavra que vem sendo dita aqui, que é o rito (início, meio e fim). Relatou que tenta a diversos anos, em mandatos separados, trazer um posto de coleta, vinculado ao Núcleo de Barra Mansa, o que facilitaria muito. Disse que já empunhou a situação do IML, desde a época do Dr. José Rogério; falou que esteve na Secretaria de Estado de Polícia Civil, juntamente com o Deputado André Corrêa; disse que para o Hospital Escola é interessante o exame de necropsia, com a Fundação bancando a estrutura, e depende de uma canetada administrativa do Estado. Relatou que ele teve um projeto, que teria ajudado 11 mil famílias, dentro de Valença e distritos, no que diz respeito à tarifa social na conta de água e esgoto; comentou que o projeto tramitou na Casa por 8 meses, passou por 5 comissões e foi aprovado unanimemente, mas quando foi ao Prefeito, o mesmo vetou e a Casa manteve o veto. Falou que o que acha mais engraçado é que não consegue mais escutar nos anais da Casa o nome de nenhum outro Deputado que não seja o André e o Luiz Antônio. Perguntou cadê os Deputados Federais para ter ido lá em Santa Isabel do Rio Preto, ver aquelas demandas do distrito, num sábado, às 23h50m; disse que o “velhinho” (Luiz Antônio) estava lá escutando, sendo reverenciado pelo trabalho e disposição que tem. Mencionou que falaram que quando a eleição findasse o asfalto iria parar, mas está uma beleza o Jardim Valença, em torno da igreja, com um asfalto de qualidade; perguntou cadê os outros. Disse que tem algumas definições com o que está havendo dentro dessa Casa Legislativa: vê que um Parlamento sem discussão nenhuma, coitada da população, pois Parlamento é para se debater, discutir ideias e avançar; discordar do par, discordar do Vereador parceiro e debates acirrados, mas em cima da palavra respeito, sem atingir a moral e sem atingir a pessoa, dando direito de resposta e fazer da Casa o que o nome e o povo espera, e não fazer da mesma uma Casa de faz de conta. Explicou que não está falando isso do fato atual, mas da Casa Legislativa. Convidou a todos a respeitar a decisão da maioria dos votos, pois 2/3 mexe com tudo, e respeitar o Regimento e a Lei Orgânica. Disse que vai acreditar na palavra do Vereador que hoje preside, que no dia 27 passa o bastão, porque não adianta ser comandante de um exército e não ter soldado. Disse que hoje a maioria quer uma mudança no comando do Legislativo, seja quem for.



Falou que as pessoas querem saber de que forma essa Casa Legislativa vai se posicionar em defesa da moral e dos bons costumes que a Casa tem que ter junto à mulher valenciana. Disse que a população está atenta e quer resultado e quer saber o que os Vereadores vão fazer com a água, pois a cada dia essa empresa corta a água de pessoas enfermas e de idosos que não têm nem como se locomover para vir reclamar. Falou que a população quer saber que dia vai normalizar a merenda escolar; que dia que nos colégios vai ter um planejamento efetivo e que dia vai ter agentes políticos que olhem um pouquinho para cima e vejam a maneira meteórica que está Miguel Pereira. Disse que não gosta de ir a uma festa que não foi convidado. O Vereador José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro) cumprimentou a todos. Disse que o que o Vereador Eduardo Ávila relatou em sua fala é uma coisa bem grave, porque os Vereadores sempre votam subsídio para a empresa e falar que não está passando ônibus em alguns locais, já estão até acostumados, mas o fato de não ter horário que combine com horário de colégio já está demais. Falou que a Comissão de Transporte tem que fazer um convite à gerente ou ao responsável pela empresa, para que venha a essa Casa. Comentou que a impressão que passa para a população é que essa Casa não faz nada. Disse que vê a plenária cheia em determinadas épocas, mas a população tinha que participar mais, para ver o que os Vereadores pedem. Acha que é a hora de fazer um convite, dizendo que se eles não comparecerem para dar uma explicação plausível, faça-se uma convocação. O Vereador Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar) cumprimentou a todos. Disse que dá uma impressão esquisita nessa cidade, pois parece que uns moram no paraíso e outros não; falou que nossa cidade é difícil mesmo. Perguntou se o Bairro Bela Vista já foi arrumado; perguntou também se depois do acontecimento alguém viu algum Vereador falar alguma coisa de lá. Falou que essa Casa é difícil e está pensando até parar um pouco de vir aqui, mas não queria que descontasse seu dia, e fazer algumas coisas lá na rua. Disse que na verdade todo mundo está vendo que é a casa da bagunça e a casa da desordem, e a população não gosta disso não, pois nada está sendo feito. Mencionou que estava vendo o Secretário de Saúde falar que o Deputado vai arrumar mais cinco milhões de verba para o município. Disse que daqui a pouco os Vereadores que são do lado do Deputado vão reclamar que está faltando remédio. Disse que a creche e o colégio da Passagem têm problema, mas ele vai lá e tenta ajudar também, e não fica largando só por conta do Prefeito. Com relação à falta de remédio na farmácia municipal, disse que tem Vereador que não tem coragem de procurar uma farmácia, ver quanto é o remédio e ajudar a família. Pediu para olharem para nossa cidade com mais carinho. Fez menção à fala do Pastor Arnaldo nessa Casa hoje, dizendo que vários Vereadores já fizeram esse pedido. Disse que na eleição ele se arrependeu de não ter pedido a laje para o colégio da Passagem. Falou que pediu ao



Prefeito e o colégio da Ponte Funda melhorou. Comentou que o Vereador Hanke falou sobre o projeto de doador de sangue, dizendo que já fez nessa Casa em governos passados. Disse que está vendo enfermeiros pedindo para doarem sangue em nosso município, e até hoje em nossa cidade ninguém se interessa pelo banco de sangue. Fez menção à máquina do INEA que está parada no Bairro de Fátima. Falou que não tem um rolo em nossa cidade até o dia de hoje. Comentou que hoje era para ter ido ao BNH, no Santa Lúcia, pois tem moradores reclamando sobre a questão do asfalto. Fez menção ao que está acontecendo com a quadra da Passagem. Pediu mais amor por nossa cidade. Fez menção à indicação da Vereadora Fabiani, solicitando melhorias para o Distrito de Santa Isabel. Disse que nossa cidade tem muitos problemas, mas as pessoas só estão vendo o problema da Câmara. Disse que se o Presidente deixar queria ficar pelo menos um mês descansando, sem dar justificativa, mas quer no final do mês seu pagamento em dia. O Vereador Pedro Graça pediu direito de resposta. Disse que a respeito da fala do Vereador David, sobre a vinda do Marquinho a essa Casa, conversou com o mesmo agora e ele falou que realmente não perde o dinheiro, mas que o tempo vai passando e as coisas vão encarecendo, o que cria uma dificuldade para a obra. Falou que realmente há uma necessidade que realize essa votação. Comentou que ouviu atentamente todos os colegas; o Vereador David coloca com clareza que o Presidente hoje não tem a maioria para tocar essa Casa, e essa Casa realmente é feita de votos e fica difícil para o Presidente tocar essa Casa sem a maioria. Falou que essa Casa vem se arrastando há umas quatro sessões e percebe que as coisas estão parando e a imagem dos Vereadores perante a população está cada dia ficando mais difícil, porque todos os dias são ataques. Comentou que se passaram dois anos e três meses que essa Mesa funcionava de maneira harmônica e bastou três minutos para que a coisa desandasse, tomasse o plenário e virasse uma situação muito difícil, quase que irreversível. Vê a população se manifestando contrária, os Vereadores não conseguindo votar, onde se criou uma situação muito difícil e desagradável, principalmente para os atores que eram amigos e hoje não estão nem se olhando. Falou que precisa dar um basta nisso e o Presidente fez um gesto diante da situação, que renuncia à Presidência. Perguntou se depois que o Presidente renunciar se vão conseguir tocar essa Casa com tranquilidade. Perguntou se seria possível, com a renúncia do Presidente, tirar todas as denúncias e aquele que quiser continuar com a denúncia levar a mesma para a Justiça. Perguntou se seria possível essa Casa andar, com o Presidente sentado nessa cadeira, com o novo Presidente ali, tocar vida que segue, sem trazer mais esse assunto para essa Casa, e o Vereador que quisesse tocar esse assunto que o levasse para o âmbito da Justiça. Perguntou se seria possível ter esse entendimento. Respondeu que acha que seria possível sim. Disse que tem conversado com o Presidente e



tem trabalhado para que as coisas aconteçam e o Presidente entende que está difícil para ele ficar também, e coloca à disposição sua saída da Presidência. Perguntou se vão afastar o Presidente ou há um interesse em cassar o Presidente. Relatou que em seus pareceres coloca que não vê a clareza para que se casse o Naldo, ou se casse o Bernardo ou se casse o Hanke, pois foi uma infelicidade dos três. Disse que criou-se uma situação política e o Presidente entendeu que é preciso se afastar e ele está disposto a se afastar. Perguntou aos nobres colegas se teria condições de terça-feira ou quinta-feira o Presidente se afastar e dar um basta nessa denúncia que surgiu aqui, e que essas denúncias se fossem resistir, fossem no âmbito da Justiça. O Vereador Bernardo pediu direito de resposta. Deixou bem claro que essa Casa é uma casa de votos e precisam decidir em comum acordo. Disse que não está na Mesa para brincadeira, pois é uma Casa de respeito e onde zela por isso e não está preocupado com nenhum tipo de denúncia e pode responder tranquilamente, mas como o Vereador faz posicionamento para todos os Vereadores, que coloque em votação. Deixou bem claro também que em momento algum quer que saia no sentido de que ele fez alguma coisa, porque está deixando na condição de que seja apurado os fatos, pois já é a segunda denúncia que entra contra ele. A Vereadora Fabiani pediu um aparte. Disse que só tem uma colocação a fazer, até porque é a única Vereadora eleita dessa Casa. Acha que tudo isso deveria ser evitado e acha que ainda tem uma oportunidade das pessoas envolvidas, até mesmo dos Vereadores envolvidos, que se levantaram dessa Mesa e foram imbuídos pelo cargo, voltarem atrás e se retratarem e a Câmara voltar a funcionar da maneira que tem que ser. Acha que a maior demonstração de um homem é isso, se colocar no posicionamento. Disse que como já falou anteriormente, em sua primeira fala do ocorrido, no dia da retratação do Presidente, Vereador Naldo, que foi uma fala infeliz, uma brincadeira que não deveria ter acontecido numa Câmara Legislativa, pois todos são seres humanos. Fez menção à fala da Fernanda Monteiro, Presidente do Conselho das Mulheres, quando usou a tribuna dessa Casa. Disse que é só ter uma clareza, um discernimento e um equilíbrio para as questões. O Vereador Presidente José Reinaldo Alves Bastos (Naldo) parabenizou a equipe do Mural Cultural, que foi inaugurado ontem, onde participaram diversos artistas plásticos, alunos do Instituto e o incansável Gilberto Wilson Lima Monteiro. Comentou que no momento que esteve nessa inauguração, encontrou o Presidente da UNIFAA, José Rogério Neto, e confidenciou ao mesmo, que acha uma covardia o que fazem com os alunos de Valença, sobre o tratamento desigual que os mesmos têm; disse que todos os alunos de fora, que estudam na UNIFAA têm 50%, somente os alunos de Valença que têm 30%; falou que isso não é possível e tem que se movimentar, para que essa igualdade seja para todos os alunos de Valença. Com relação à fala do Vereador, convocou um representante da



empresa, para a reunião de semana que vem, para esclarecer sobre o subsídio. Disse que são conversas distintas que os Vereadores precisam entender. Com relação ao assunto da noite, que é o pedido de renúncia feito por alguns Vereadores, e no seu bojo é que ele não tem o plenário. Disse que o rito está sendo cumprido desde que o David foi aqui denunciado; e o rito que foi tramado no corredor dessa Casa, para mover uma ação contra ele (Naldo), pois ele pegou o Vereador pedindo à moça que vem a essa Casa. Perguntou onde ele está descumprindo o Art. 42, lendo o mesmo. Falou que em momento algum nenhum Vereador fez menção às duas vítimas de machismo, que é a ruivinha e a Vereadora Fabiani. Disse que tudo cabe discussão e está há tempo tentando falar com os Vereadores e não consegue. Falou que se a testemunha chave, que vai ser sua testemunha se os Vereadores quiserem dar prosseguimento, se ela disser que não partiu dele, isso será ajuizado, e quem irá julgar não são os 8 Vereadores que querem sua cabeça, será o Juiz de Direito, porque a vítima disse que não partiu dele; a vítima quis representar porque ela se sentiu ofendida. Disse que queria ter uma conversa com os 12 Vereadores fora do plenário. Falou que quer que todos aqui completem seu mandato, assim como quer completar o seu. Disse que existe a possibilidade de renunciar, mas desde que seus direitos sejam preservados, porque se não forem preservados, irá para a Justiça. Falou que está visível que foi uma orquestra em torno de uma pequena fala sua, comentando a respeito. Disse que consegue entender a dor que a Fabiani passou, porque ela nunca foi defendida por nenhum Vereador, mas somente a feminista que lhe atacou. Falou que preserva muito o plenário da Câmara, respeita todos os Vereadores e tem buscado alguns Vereadores em suas posições individuais, mencionando o Vereador José Amauri Ferreira de Lima. Vê também o posicionamento do Vereador Fábio Antônio, que acha que todas as decisões têm que ser justas. Disse que reconhece todos os seus erros, mas a sua cabeça não vai ser colocada a prêmio. Falou que quer evitar o máximo possível de desgaste, mas não tem medo da Justiça, principalmente quando tem uma Vereadora que está pronta a acusar e defender. Disse que não quer que ninguém se retrate, e coube a ele fazer a sua parte. Relatou que no dia seguinte foi à Secretaria de Educação e entregou todas as retratações, fez todas as considerações possíveis, mas a ordem não era deixar ele quieto, e sim fazer com que o Brasil todo soubesse de seu deslize como homem. Disse que Valença sabe que hoje a grande vítima resolveu se manifestar. Falou que confia plenamente em alguns Vereadores e sabe que a intenção de alguns Vereadores é fazer com que a Casa normalize suas ações. Disse que se ele estiver sendo demais, vai renunciar, mas dentro daquilo que é de direito. Esclareceu que quando fez alguns comentários na semana passada, que já levaram para o lado religioso, fez comentário a um amigo que tinha nessa Casa, e não foi à igreja católica que respeita muito. Falou que vai procurar



os padres da Diocese de Valença e explicar o ocorrido, se for necessário. Disse que quer dar tranquilidade à Casa, mas precisa também ter a sua tranquilidade. Falou que confessa que errou, mas jamais faria mal a qualquer mulher. Disse que não vai ser um momento fatídico em sua vida que vai encerrar sua carreira política. Dando entrada na Ordem do Dia, pediu à 1ª. Secretária, Fabiani Medeiros Silva, que fizesse a chamada dos senhores Vereadores, respondendo a presença os Exm^{os}. Edis: Ailton Geraldo Batista da Silva (Dr. Ailton Batista), Bernardo Souza Machado (Bernardo Machado), David Barbosa Nogueira (David Nogueira), Eduardo Lima Santana de Ávila (Dr. Eduardo Ávila), Eduardo Martinez Rodriguez Hanke (Dr. Eduardo Hanke), Fabiani Medeiros Silva (Fabiani Vasconcellos), Fábio Antônio Pires Jorge (Fábio Antônio), José Amauri Ferreira Lima (Amauri Lanterneiro), José Reinaldo Alves Bastos (Naldo), Paulo Celso Alves Pena (Celsinho do Bar) e Pedro Paulo Magalhães Graça (Pedro Graça). Ausente o Vereador Saulo de Tarso Pereira Corrêa da Silva (Saulo Corrêa). O Presidente Naldo disse que tem dois requerimentos para serem discutidos e vai novamente entrar no Regimento. Falou que vai contrariar, mas vai agir conforme o Regimento lhe dá o direito. Leu o Art. 175. Disse que como essa matéria é requeitada ele não vai acatar e vai arquivar os dois requerimentos. O Vereador David pediu que conste em ata o seu protesto, perguntando quais são os Vereadores que protestam junto com ele por conta disso, porque se não vai protestar sozinho e fica parecendo uma coisa sua. Disse que é a leitura de um requerimento, perguntando onde vão parar. O Vereador Ailton disse que protesta também. Disse que não tem mais trabalho aqui dentro. O Presidente Naldo falou que vai trabalhar de uma forma que ninguém saia machucado em nada, e é preciso ter entendimento que a matéria já está em pauta. Disse que esse assunto está sendo discutido na Comissão de Justiça e Redação. O Vereador David disse que não está provocando nada e só pediu para ler um requerimento. O Presidente Naldo pediu que conste em ata o Art. 175 e o Art. 177. O Vereador David disse que já estão cansados dessas arbitrariedades. Perguntou quanto tempo essa Casa não vota mais nada. O Presidente Naldo informou que ninguém será ferido por causa de suas ações. Disse que até dia 28, semana que vem, se entenderem, o Vereador terá um novo Presidente. Falou que é preciso que entendam aquilo que está querendo tocar, e quer tocar pela calma e pelo entendimento, para que ninguém saia daqui chamuscado. O Vereador David disse que acha que precisam relatar as coisas na ata. Falou que precisam entender quais os Vereadores que concordam com isso. O Presidente Naldo informou que não submeteu ao plenário, pois é alçada do Presidente. O Vereador David disse que é quebra de decoro atrás de quebra de decoro; é crime de abuso de autoridade e são coisas que vão se amontoando e ninguém mais sabe o que se faz nessa Casa. O Vereador Pedro Graça falou que se não tiverem um



equilíbrio, não vão parar em lugar nenhum. Disse que entende a colocação do Vereador David e entende a colocação do Presidente, pois é a mesma pauta. Lembrou que pediu uma trégua. Falou que precisam tomar uma decisão. O Vereador David disse que vai aceitar essa arbitrariedade, mas quer que fique registrado em ata a sua fala, que o Vereador David Nogueira nesse momento se pronuncia denunciando e declarando quebra de decoro parlamentar por parte do Presidente, que arquivou de forma unilateral os dois requerimentos e ainda incidindo em crime de abuso de autoridade. O Presidente Naldo disse que tudo aquilo que levar a plenário obviamente que o Vereador David vai levar toda a bancada que está contra a Presidência a votar no desgaste. O Vereador Bernardo disse que não existe bancada. O Presidente Naldo perguntou se há necessidade de requestrar uma matéria que está em pauta. O Vereador David sugeriu a suspensão dos dois requerimentos até o dia 28. O Vereador Pedro Graça disse que o Presidente aceita sair da Presidência. Perguntou se esse gesto pacifica a Casa. O Vereador David perguntou por que os Vereadores têm que dar esse voto de confiança. O Presidente Naldo respondeu que é porque eles são plenário, que tem a maioria. O Vereador Pedro Graça falou que precisam entender o que querem. O Vereador Eduardo Ávila disse para o Presidente fazer isso no dia da renúncia. O Vereador Eduardo Hanke, falou que no dia da renúncia o Presidente pega e arquiva. O Vereador Pedro Graça disse que precisam achar um conteúdo; o Presidente disse que sai da Presidência, encerram esse assunto na Casa e quem quiser buscar vai na Justiça e o que vier da Justiça vão acatar. O Presidente Naldo disse que a ordem é essa, está arquivando e vai renunciar, desde que haja entendimento. O Vereador Bernardo deixou bem clara sua posição, que precisam seguir o rito. O Vereador Pedro Graça propôs ao Presidente que, na terça-feira, se os Vereadores concordarem de retirar todas as denúncias, encerrar esse assunto na presença da população, que não vão trazer esse assunto de volta, o Presidente entrega o cargo e assume o interino até ter nova eleição e fechar esse caso. O Presidente disse que tem que assinar várias coisas. Falou que fez a proposta de tocar até o dia 28 e entregar a carta de renúncia. O Vereador Pedro Graça falou ao Presidente para encerrar isso tudo na sessão do dia 27. O Presidente Naldo disse que dia 27 entrega a carta de renúncia, com data do dia 28, e seus atos a partir do dia 29 não valem nada. O Vereador Bernardo disse que então o arquivamento volta e faz tudo no mesmo dia, o arquivamento e a renúncia. O Presidente Naldo disse que está tramitando tudo para ser arquivado antes dele fechar. O Vereador Bernardo perguntou se o requerimento volta para a pauta, para ser discutido, caso não ocorra a denúncia. O Presidente Naldo informou que vai voltar tudo. O Vereador Pedro Graça afirmou que tem uma proposta que no dia 27 o Presidente lê a carta de renúncia. O Presidente Naldo informou que dia 27 lê a carta com data do dia 28, e dia 29 ele não



pode assinar mais nada. Passando para a Ordem do Dia, disse que os Vereadores que responderam a chamada são obrigados a votar e só o Saulo que não respondeu. Disse que o Vereador não pode se escusar de votar, após responder a chamada. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 24/2023, de 21/03/2023, origem Mensagem nº. 14/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 2.959.306,32 (dois milhões, novecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e seis reais e trinta e dois centavos), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. O Presidente Naldo disse que vai consultar o Jurídico, para saber se há algum tipo de sanção e os Vereadores vão avaliar. Pediu para constar em ata que o Vereador respondeu a chamada e se escusou de votar. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 25/2023, de 21/03/2023, origem Mensagem nº. 15/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 83.155,02 (oitenta e três mil, cento e cinquenta e cinco reais e dois centavos), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 27/2023, de 28/03/2023, origem Mensagem nº. 16/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 1.919.677,32 (um milhão, novecentos e dezenove mil, seiscentos e setenta e sete reais e trinta e dois centavos), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 28/2023, de 28/03/2023, origem Mensagem nº. 17/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 29/2023, de 28/03/2023, origem Mensagem nº. 18/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 518.640,00 (quinhentos e dezoito mil, seiscentos e quarenta reais), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 30/2023, de 28/03/2023, origem Mensagem nº. 20/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 78.518,71 (setenta e oito mil, quinhentos e dezoito reais e setenta e um centavos), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto



foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Em discussão única e votação o Projeto de Lei Ordinária nº. 32/2023, de 28/03/2023, origem Mensagem nº. 19/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 78.911,10 (setenta e oito mil, novecentos e onze reais e dez centavos), e dá outras providências. Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Projeto de Lei Ordinária nº. 35/2023, de 11/04/2013, origem Mensagem nº. 22/2023 do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito especial até o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), e dá outras providências Sem que ninguém quisesse discutir, o projeto foi colocado em votação, sendo aprovado por dez votos, sem o voto do Vereador Eduardo Hanke. Nada mais havendo a tratar, o Exmo. Sr. Presidente José Reinaldo Alves Bastos encerrou a sessão. Eu, _____, Rosângela Maria Garcia Farany, Agente Técnico Legislativo, que redigi e digitei. E eu, _____, Fabiani Medeiros Silva, 1ª. Secretária, subscrevo. Valença-RJ, 20 de Abril de 2023.